



## INCIDÊNCIA DE HÉRNIA DISCAL EM LAVRADORES NO MUNICÍPIO DE JAICÓS-PI

**Lanna Rafaela do Nascimento Macedo<sup>1</sup>, Natália Granja Sousa<sup>2</sup>, Regina Célia de Moura Luz<sup>3</sup>, Patrícia Mercês da Silva<sup>4</sup>, Virginia Gonçalves Portela Nogueira Mendes<sup>5</sup>**

**Resumo:** A hérnia de disco é um termo coletivo usado para descrever um processo patológico caracterizado pela ruptura do anel fibroso, com subsequente deslocamento da massa central do disco nos espaços intervertebrais comuns ao aspecto dorsal ou dorsolateral do disco. É uma patologia comum que chega a ser considerado um problema de saúde mundial, em decorrência da incapacidade que e a mesma gera. O presente trabalho tem como objetivo analisar a incidência de hérnia discal em lavradores em determinado município rural do Piauí. Justifica-se a realização desta pesquisa a fim de que se tenham dados pertinentes ao número de trabalhadores do campo acometidos por hérnia discal no município de Jaicós, visto que a população desta tem como fonte de renda a agricultura, tornando-as susceptíveis a patologia em decorrência do alto esforço físico. A metodologia apresenta uma pesquisa descritiva, retrospectiva, exploratória com abordagem quantitativa a partir da análise de dados do questionário aplicado ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaicós-PI, contendo 83 participantes de ambos os gêneros, com idade entre 25 a 60 anos, cadastrados entre o período Janeiro a Agosto de 2015. Nos resultados encontrados, observou-se que 75% da amostra apresentaram hérnia discal, e destes todos foram afastados de suas atividades ocupacionais em decorrência da patologia. A incidência maior foi no sexo feminino, e a média de idade ficou entre 46 a 55 anos. Visto que a carga de peso excessiva e má postura por muito tempo é um fator importante para o surgimento da hérnia discal, estudos mais detalhados seriam necessários para que fossem feitas avaliações nesses agricultores e no local de trabalho podendo assim solicitar tratamentos ou até mesmo orientar quanto à postura correta, amenizando assim o número de afastamentos e aposentadorias por conta da mesma.

**Palavras-chave:** Hérnia Discal. Lavradores. Fisioterapia na hérnia.

<sup>1</sup>Discente de Fisioterapia do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá. E-mail: lanarafaella12@hotmail.com

<sup>2</sup>Discente de Fisioterapia do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá. E-mail: nataliaroma87.ngs@gmail.com

<sup>3</sup>Discente de Fisioterapia do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá. E-mail: reginaluz01@hotmail.com

<sup>4</sup>Discente de Fisioterapia do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá.

<sup>5</sup>Docente de Fisioterapia no Instituto de Educação Superior Raimundo Sá.

**Summary:** A herniated disc is a collective term used to describe a disease process characterized by the rupture of the fibrous ring, with subsequent displacement of the central disc mass common intervertebral spaces to the dorsal aspect or disc dorsolateral. It is a common condition as to be considered a global health problem, due to the disability and the same generates. This study aims to analyze the incidence of hernia in particular farmers in rural municipality of Piauí. Justified this research so that if they have relevant data to the number of affected rural workers by disc herniation in the municipality of Jaicós, since the population of this is as a source of income to agriculture, making them susceptible to pathology due to the high physical exertion. The methodology provides a descriptive, retrospective, exploratory and quantitative approach from the questionnaire data analysis applied to the Rural Workers Union of Jaicós-PI containing 83 participants of both genders, aged 25 to 60, registered between the period January to August 2015. In the results found, it was observed that 75% had disc herniation, and these were all removed from their occupational activities due to the disease. The highest incidence was among women, and the average age was between 46-55 years. Since excessive weight load and poor posture for a long time is an important factor for the emergence of disc herniation, more detailed studies would be required to be made valuations on those farmers and in the workplace can thus apply treatments or even advise on the correct posture, thus easing the number of departures and retirements due to the same.

**Keywords:** Herniated Disc. Farmers. Physiotherapy hernia.

## 1 INTRODUÇÃO

A hérnia de disco é um termo coletivo usado para descrever um processo patológico caracterizado pela ruptura do anel fibroso, com subsequente deslocamento da massa central do disco nos espaços intervertebrais comuns ao aspecto dorsal ou dorsolateral do disco (NEGRELLI, 2011).

Segundo Vialle e colaboradores (2010), a hérnia ocorre principalmente entre a terceira e quinta década de vida apesar de ser descrita em todas as faixas etárias; estima-se que 2 a 3% da população possam ser afetados, com prevalência em homens acima de 35 anos. É uma patologia comum que chega a ser considerado um problema de saúde mundial, em decorrência da incapacidade que e a mesma gera.

As condições de saúde e doença do ambiente rural variam de região para região, dependendo, da localização geográfica. Destaca-se que diversas atividades exercidas por estes, podem ser prejudiciais à integridade da coluna, visto que submetem o corpo a posturas mantidas por períodos prolongados, normalmente em flexão. Os maiores prejudicados são os agricultores mais velhos sendo que os mais

jovens também têm uma grande probabilidade de desenvolver uma lesão (REMPEL; HAETINGER; SEHNEM, 2013).

Um programa de exercícios personalizados, que leva em consideração o estado e as necessidades específicas de cada paciente deve ser realizado. Técnicas fisioterapêuticas para reduzir a dor e o espasmo podem ser utilizadas, como por exemplo: massagem, eletroterapia e analgesia (PRIMO; MEJIA, 2005).

Esse esforço físico exigido do trabalhador do campo poderia levar a existência de disfunções cinesiológicas provenientes da hérnia discal?

Justifica-se a realização desta pesquisa a fim de que se tenham dados pertinentes ao número de trabalhadores do campo acometidos por hérnia discal no município de Jaicós, visto que a população desta tem como fonte de renda a agricultura, tornando-as susceptíveis a patologia em decorrência do alto esforço físico.

O presente trabalho teve como objetivo principal, analisar a incidência de hérnia discal em lavradores em determinado município rural do Piauí. Para tanto, buscou-se fazer uma abordagem da coluna vertebral em análise anatômica, pesquisar o número de lavradores cadastrados no município de Jaicós, relacionar o número de trabalhadores cadastrados com os que apresentam quadro clínico de hérnia discal.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Referencial Teórico**

Segundo Monnerat e Pereira (2009), a hérnia discal é o desgaste do núcleo pulposo através do anel fibroso justamente com a compressão e irritação das raízes nervosas. Segundo Zhang et al (2008), a predisposição genética e os aspectos antropológicos são importantes fatores de risco para ocasionar essa disfunção, assim como hábitos de carregar peso, dirigir, fumar, condutas posturais inadequadas não deixando de lembrar que o processo natural de envelhecimento e os distúrbios emocionais também fazem parte desses fatores.

O tratamento conservador para a hérnia discal deve ser a primeira opção antes de se pensar em tratamento cirúrgico, faz-se por meio de um calor superficial, terapia manual envolvendo manobras de alta velocidade resultando no alongamento das cápsulas articulares, eletroterapia e correção postural (SANTOS et al, 2003).

O trabalho agrícola tem características particulares como a multiplicidade de

tarefas, a exigência de esforço físico no transcorrer da jornada de trabalho, e a exposição a intempéries climáticas e também a necessidade da adoção de posturas de constrangimento físico. As associações destes fatores de risco ocupacionais favorecem a perda da integridade da saúde e também levam a alterações no desempenho funcional do agricultor, distúrbios posturais compensatórios e a curto ou longo prazo podem levar ao afastamento do trabalho (VILAGRA, 2007).

## 2.2 Metodologia

Foi desenvolvido um estudo descritivo, retrospectivo, exploratório com abordagem quantitativa a partir da análise de dados. Foi convidado a preencher o formulário o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Jaicós-PI, e a amostra compreendeu todos os agricultores cadastrados no STR (Sindicato dos Trabalhadores Rurais) de Jaicós nos meses de Janeiro a agosto de 2015, constando 83 cadastrados, destes foram selecionados os que apresentavam diagnóstico clínico comprovado de Hérnia Discal, o que compreendeu 62 participantes. Foi enviado um Termo de Fiel Depositário ao presidente do sindicato tendo em vista os aspectos éticos do estudo, e norteada pela Resolução nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Do sistema de informação do STR foram retiradas as seguintes informações: total de cadastros, gênero, idade, presença de hérnia discal, relação do diagnóstico com o gênero e a idade, número de afastados em decorrência da patologia. Estas informações foram apresentadas ao sindicato através de questionário elaborado pelo próprio pesquisador contendo 06 perguntas. Para análise dos dados, foi realizada uma análise descritiva destes, sob forma numérica (porcentagem) e média, onde estes foram apresentados em forma de gráficos e tabelas usando o programa Microsoft Excel 2010.

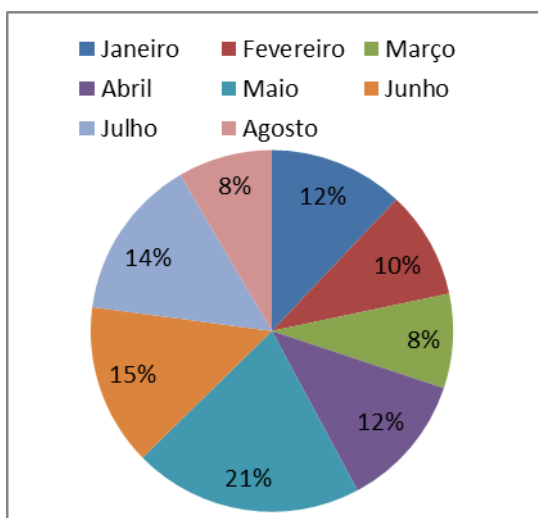
## 2.4 Resultado e Análise dos Resultados

A amostra contou com 83 indivíduos cadastrados no Sistema de informações do Sindicato de Trabalhadores Rurais do município de Jaicós-PI, entre os meses de Janeiro a Agosto de 2015.

No Gráfico 01 encontra-se a distribuição dos processos nos decorridos meses observando-se que houve um maior número de cadastros realizados no mês de Maio. Destes indivíduos cadastrados no intervalo determinado, 59 (71%) são do

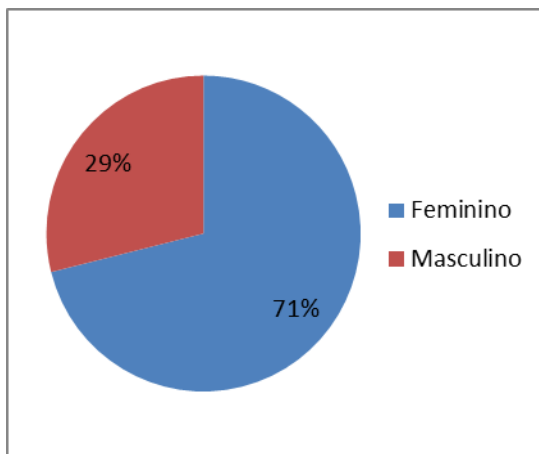
gênero feminino e 24 (29%) do masculino, podendo ser observado essa prevalência através do Gráfico 02.

**Gráfico 01:** Distribuição dos processos no período de Janeiro a Agosto de 2015.



Fonte: Dados do Pesquisador, 2015.

**Gráfico 02:** Distribuição dos processos por gênero



Fonte: Dados do pesquisador, 2015.

Para análise dos processos relacionados aos casos comprovados de hérnia discal, foi desenvolvida a Tabela 01, esta apresentando a distribuição mensal.

**Tabela 01:** Relação do número de processos por mês com casos comprovados de hérnia

Mês	Nº de Processos	Presença de Hérnia Discal	%
Janeiro	10	07	70
Fevereiro	08	05	62,5
Março	07	05	71,5
Abril	10	08	80
Maio	17	15	88

Junho	12	08	67
Julho	12	09	75
Agosto	07	05	71
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>62</b>	<b>75</b>

Fonte: Dados do Pesquisador, 2015.

Da amostra com 83 cadastrados, 62 apresentaram hérnia discal; o que corresponde a 75% da amostra. Destes casos diagnosticados, todos foram afastados do trabalho, ou por auxílio ou aposentadoria.

Santos et al. (2003) realizaram uma pesquisa no período de 2007 a 2011 no Estado da Paraíba traçando o perfil socioeconômico-demográfico do beneficiário do Instituto Nacional do Seguro Social aposentado por invalidez. Do total de 13.537 beneficiários por invalidez, 62,8% estavam na faixa de 40 a 59 anos, 64% eram do sexo masculino e 25,3% das concessões deveu-se a doenças circulatórias, e em segundo com 1523 casos (16,2%) vêm as doenças osteomusculares, apresentando como as principais os transtornos de discos intervertebrais e artroses.

Na Tabela 02 tem-se uma relação entre os processos gerais, dos casos de hérnia discal com a distribuição pelo gênero.

**Tabela 02:** Análise por gênero do número de processos e hérnia comprovada

Mês	Processos		Hérnia	
	M	F	M	F
Janeiro	02	8	2	5
Fevereiro	05	3	3	2
Março	01	6	1	4
Abril	04	6	4	4
Mai	05	12	5	10
Junho	02	10	2	6
Julho	03	9	3	6
Agosto	02	5	1	4
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>59</b>	<b>21</b>	<b>41</b>

Fonte: Dados do Pesquisador, 2015.

Observando a Tabela 02, nota-se uma significativa diferença em relação à média de gênero onde dos 83 indivíduos cadastrados no período de 08 meses (Janeiro/2015 a agosto/2015) 59 eram do sexo feminino, destas 41 apresentaram o diagnóstico de hérnia comprovada, o que corresponde a 69,5% do grupo de mulheres cadastradas; e apenas 24 do sexo masculino sendo que destes, 21 (87,5%) com diagnóstico de hérnia. Observa-se prevalência do sexo feminino não somente relacionado ao número de cadastros, mas também aos portadores de

hérnia discal.

Segundo autores como Silva; Fassa e Vialle (2004) o maior índice de distúrbios e/ou alterações na coluna vertebral acontecem em mulheres. Isso pode ser em decorrência da execução de tarefas domiciliares, em relação a cargas ergonômicas, movimento repetitivo realizado, más posturas associando estes fatores a características anatômicas funcionais típicas do gênero feminino.

Em seu estudo, Santos (2013) analisou 1.169 prontuários no ano de 2010 a 2012 de pacientes atendidos no Centro de Fisioterapia do SUS na cidade de Bambuí – MG onde 199 foram incluídos no estudo ao número de pacientes atendidos com hérnia discal; destes, observou prevalência do gênero feminino com 140 casos (70,35%), e 59 casos (29,5%) do gênero masculino.

Corroborando com o presente estudo e o acima citado, Matos et al (2008), realizaram um estudo transversal no período de 8 meses, entre outubro de 2005 e maio de 2006 com 775 titulares do plano de saúde do Vale do Rio dos Sinos (COOPERSINOS), formada por funcionários da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e verificou uma maior incidência de hérnia lombar na população feminina, destes 775 indivíduos entrevistados o gênero feminino correspondia 54,2% dos casos. Apesar de estar em maior percentual, esta diferença entre gêneros é pouca.

Analisando a idade dos indivíduos cadastrados no Sistema e que apresentaram hérnia discal, observa-se prevalência em homens com idade entre 46 a 60 anos, e nas mulheres entre 36 a 55 anos, como demonstrado na Tabela 03. A média de idade para este estudo ficou entre 46 a 55 anos.

Abreu e Ribeiro (2010) realizaram um estudo com 264 prontuários com pessoas inseridas no Programa de Reabilitação Profissional do INSS na cidade de São Luís/MA, os pesquisadores analisaram 88 prontuários de segurados afastados do trabalho, com diagnóstico específico de dores lombares, desses a média de idade encontrada foi de 41 anos, variando de 24 a 53 anos.

**Tabela 03:** Relação do diagnóstico de hérnia discal com o gênero e a idade

Intervalo de Idade	Gênero		%
	Masculino	Feminino	
25-30	0	04	6,5
31-35	01	05	9,7
36-40	02	08	16

41-45	0	06	9,8
46-50	07	12	30,7
51-55	06	06	19,3
56-60	05	0	8
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>41</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados do pesquisador, 2015.

Já Martins et al (2010) em sua pesquisa com relação entre a faixa etária de acometidos por hérnia discal apontou maior incidência entre indivíduos de 49 a 50 anos de idade, o que está totalmente de acordo com os estudos científicos que determinam que o surgimento das dores lombares apareça em torno dos 41,7 anos.

Batiz et al. (2013) afirma que a maior incidência nessa faixa etária de idade seja devido a trabalhos repetitivos e estáticos, posturas viciosas, dupla jornada de trabalho e esforço intenso durante as atividades ocupacionais predispondo assim a ocorrência de distúrbios musculoesqueléticos na coluna vertebral.

Em estudo realizado por Alencar e Terada (2012) eles investigaram sobre o afastamento do trabalho por afecções lombares de 08 sujeitos com idade entre 37 e 55 anos, sendo quatro de cada gênero, atendidos em estágio do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Paulo. Todos com diagnóstico de hérnia discal protrusa e relatando dores crônicas em região lombar. A ocupação variava entre eletricista, cozinheira e auxiliar de limpeza. Todo o grupo foi afastado de suas atividades ocupacionais em decorrência da referida afecção.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto que a carga de peso excessiva e má postura por muito tempo é um fator importante para o surgimento da hérnia discal, estudos mais detalhados seriam necessários para que fossem feitas avaliações nesses agricultores e no local de trabalho podendo assim solicitar tratamentos ou até mesmo orientar quanto à postura correta, amenizando assim o número de afastamentos e aposentadorias por conta da mesma.

### REFERÊNCIAS

ABREU, A.T.J.B.; RIBEIRO, C.A.B. Prevalência de lombalgia em trabalhadores submetidos ao programa de Reabilitação Profissional. **Revista ACTA Fisiátrica**. v.4, n.17, p. 148-152, 2010.

ALENCAR, M.C.B.; TERADA, T.M. O afastamento do trabalho por afecções



lombares: repercussões no cotidiano de vida dos sujeitos. **Rev. Ter. Ocup. Univ.** São Paulo. v.23, n.1, p. 44-51, jan/abr. 2012.

BATIZ, E.C. et. al. Prevalencia dos sintomas musculoesqueléticos em movimentadores de mercadorias com carga. **Revista Produção.** v.23, n.1, p.168-177, jan/mar, 2013

MARTINS, T.R. et.al. Perfil sócio-econômico demográfico ao beneficiário do Instituto Nacional do Seguro Social aposentado por invalidez e suas causas. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde.** v. 29, n.3, p. 349-359, jul/dez, 2010.

MATOS, M. G. et. al. Dor lombar em usuários de um plano de saúde: prevalência e fatores associados. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro. v.24, n.9, p.215-222, set, 2008.

PRIMO, B.P.M; MEJIA, D.P.M. **Tratamento fisioterapêutico na hérnia de disco.** Monografia apresentada a pós graduação Fisioterapia na reabilitação, ortopedia e traumatologia com ênfase em terapia manual, São Paulo. 2005.

REMPEL.C; HAETINGER.C; SEHNEM.E. **Reflexões de idosos sobre as relações entre o trabalho rural, problemas de coluna e postura corporal.** Estud. Soc. e Agric., 2013.

SANTOS, A.C.L. **Análise do perfil clínico de pacientes com lombalgia.** Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de fisioterapia do UNIOR-MG. Formiga- MG, 2013.

SANTOS, M. et al. Hérnia de disco: Uma revisão clínica, fisiológica e preventiva. **Revista F. ODigital.** v. 2, n.65, p.10-12, out/jan. 2003. Disponível em:< [www.efdesportes.com](http://www.efdesportes.com)> Acesso em: 20 de maio de 2015.

SILVA, M. C.; FASSA, A. C. G.; VIALLE, N. C. J. Dor lombar crônica em uma população adulta no Sul do Brasil: prevalência e fatores associados. **Cad. Saúde Pública.** Rio de Janeiro, v.20. n.2, p. 377-385, mar/abr, 2004.

VIALLE, L.R. et. al. Hérnia discal lombar. **RevBras Ortop.** v. 45, n. 1, p. 150, dez/abr. 2010. Disponível em: < [www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br)> Acesso em: 20 de abril de 2015